

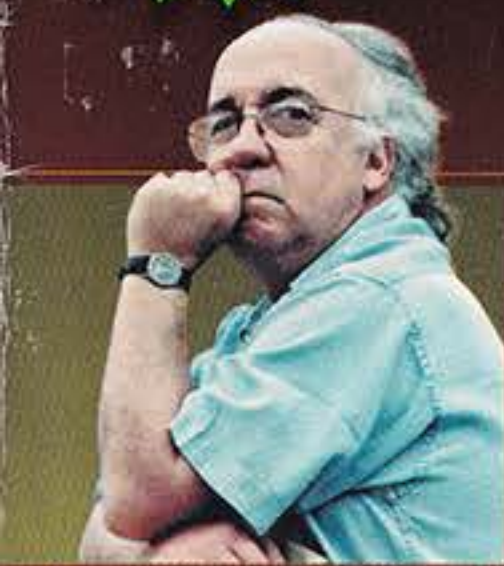


Messi

Cristiano Ronaldo

O DUELO MAIS ESPERADO DO ANO

HERNANES SUCESSOR DO CAPITÃO CENI



TOSTÃO
exclusivo!
em entrevista
imperdível



ANDRÉ
SANTOS

O amigo do
Fenômeno
está cada
dia melhor

ANÁLISE dos
desafios do
SEU TIME
em **ABRIL**

SEM AMBIÇÃO
DE ATUAR NA
EUROPA, O MELHOR
JOGADOR DO BRASIL ASSUME
O POSTO DE CRAQUE DO
SÃO PAULO



K9 AVISA:
"Vou pra
Seleção"



O CENTENÁRIO COLORADO • A ARRANCADA GREMISTA • O SANTISTA LÉO • FUTEBOL DE MG, PR, RJ



são paulo

**HERNANES
comemora bom
momento e
começa a
ocupar o posto
de Rogério Ceni**

Por GUSTAVO ZUPAK



CRAQUE DE FATO

"Na tranquilidade e na confiança está a sua força". É assim que o melhor jogador em atividade no Brasil guia sua vida e sua trajetória profissional, inspirado no profeta Isaías (capítulo 30, versículo 15). Hernanes vive um momento especial. Deixou de ser volante para virar meia. Deixou de ser o 15 para envergá-la com a conceituada camisa 10. Assumir a pecha de craque, e não permitir que isso influencie sua personalidade, não é muito comum.

Mas Hernanes é assim, pouco comum. Dos hábitos simples ao jeito calmo de falar, passando, claro, pelo raro e fino jeito que trata a bola — não a larga nem depois que o treino acaba. Esta entrevista a *Gol FC* torna possível entender melhor essa joia (rara) do futebol brasileiro, já lapidada. "Ser considerado o melhor jogador em atividade no Brasil é uma satisfação muito grande. Lembrando do trabalho e da luta que travei durante a vida, fico feliz pelo fruto que estou colhendo", comemora.

Hernanes e o São Paulo terão pela frente um 2009 intenso. Só no mês de abril, mata-mata do Paulistão e reta final da fase de grupos da Libertadores, maior obje-

tivo do primeiro semestre. "É hora de decolar, para a gente estar com menos pressão na hora que decidir a Libertadores", analisa o jogador, que não quer saber de rodízio de atletas nos jogos decisivos. "Quando juntar as duas retas finais, a gente tem que estar inteiro. Com tudo. Não dá pra priorizar nada, temos que jogar com tudo as duas competições", profetiza.

Com as Eliminatórias da Copa do Mundo em disputa, o craque sabe que desfalar o São Paulo em momentos importantes é um risco já programado. "Claro que é doloroso deixar o time, mas ser convocado para a Seleção é sempre uma honra", diz o meio-campista, que ficou de fora da última lista e, elegante, declarou entender Dunga. Quando a chance vier, Hernanes não se imagina em uma situação de conflito, tendo que escolher entre defender a pátria ou o Tricolor. "É difícil isso acontecer. Acho que se coincidissem uma disputa de final da Libertadores ou Paulista com uma convocação para um amistoso, tenho certeza que a diretoria faria de tudo para não me liberar."

NELSON ANTONIO FOTOGRAFIA FOLHA IMAGEM

Mas prefiro não pensar nisso para não sofrer", respira fundo o camisa 10.

De reserva do Santo André, em 2006, a titular absoluto dos últimos dois títulos do Brasileirão, Hernanes cresceu muito sob o comando de Muricy Ramalho. E quando o assunto é o treinador, logo vem à mente suas ásperas entrevistas. Mas engana-se quem pensa que Muricy é rabugento só com os profissionais de imprensa. "Durante os treinos, ele é assim mesmo. Cobra, xinga e tudo mais. Mas depois ele sempre vem com uma brincadeira, na hora certa", ameniza o atleta, que garante um Muricy coerente tanto após as vitórias quanto após as derrotas. "Não percebo muita diferença de tratamento ou reação quando a gente perde. A não ser que seja uma derrota muito feia, aí ele chama a gente num canto e dá uma bronca forte. No mais, cobra da mesma forma, quando ganha e quando perde".

"MEU NEGÓCIO É JOGAR"

Se Muricy é destaque fora das quatro linhas, dentro delas Hernanes divide o papel de

ídolo com Rogério Ceni, mesmo que na sombra do goleiro-artilheiro, que por tempo de casa e pelos títulos, tem sua idolatria totalmente inquestionável. Ao contrário do goleiro, que sonha ser presidente do São Paulo, o camisa 10 prefere fugir da disputa pelo cargo, hoje ocupada por Juvenal Juvêncio. "Só se algo mudar na minha cabeça. Eu não penso em ser treinador e nem dirigente. Essa parte de política, burocracia, não gosto muito. Meu negócio é jogar", afirma, categórico.

Jogar e muito. Mas, ao contrário de muitos colegas, foge completamente do estereótipo do boleiro brasileiro. O meia evita, com isso, outros tantos problemas, como o assédio ininterrupto e declarado de torcedoras mais ousadas. "Por incrível que pareça, não me sinto assediado. Deve ser pela minha imagem. Consegui um respeito pelas minhas atitudes. É outra, só encontra quem procura. Como eu sou tranquilo, isso não acontece comigo", explica o pai de Ezequiel (1 ano e 9 meses) e marido de Érika.

Talvez para dar um bom exemplo ao filho, Hernanes também se diferencia na fala. Como imaginar um jogador

de futebol, que vive o calor de cada partida e não fala um palavrão sequer? A preocupação é tanta que, certa vez, um tio do craque brincou dizendo que percebeu, através de leitura labial, que Hernanes teria dito um palavrão durante um jogo. A resposta veio na lata. "Falei para ele que ele tinha tomado uma antes de assistir ao jogo e, por isso, estava vendo mais do que devia. Claro, eu reclamo, protesto, mas não é comum eu dizer palavrões", afirma o educado e discreto ídolo do Tricolor.

Falando em discrição, até na mais privada tentativa de passar despercebido, Hernanes chama atenção pela simplicidade. Protagonista de um universo onde a remuneração permite e faz regra do uso de carros luxuosos, o meia chega aos treinos guiando seu Uno. Em um cálculo aproximado, o carro vale cerca de 55 vezes menos que os modelos mais procurados pelos demais atletas. É a troca do conforto pela segurança. "Eu não tenho coragem de pagar uma enormidade num carro. Gosto de conforto, mas sem exagero. Estou com um carro popular porque passei por uma situação que me pediu isso, mas nada por humildade. Tem pessoas que andam a pé e são arrogantes. E tem gente andando em limosine esbanjando humildade".

Mais do que um talento, Hernanes é um exceção. Daqueles que se tem a certeza do sucesso por um clube europeu. Por mais que ele fuja do adeus e prefira ficar, como fez Rogério Ceni. "Eu só saio se acontecer algo muito legal. Estou feliz aqui. Se o São Paulo quiser me vender, eu entendo. Mas se não quiser me vender, eu até agradeço. Não tenho porque pensar em sair", finaliza o craque, bem guiado por sua tranquilidade e por sua força. ❤

MAIS HERNANES

APELIDO: Pi

(não lembra o motivo, vem da época de infância)

FILME: O Tigre e o Dragão

CANTOR: Sérgio Lopes (conhecido como o poeta da música gospel)

MELHOR AMIGO NO ELENCO: Jean

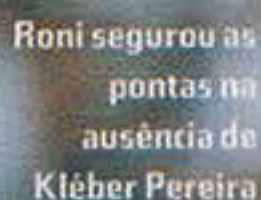
RIVAIS PREDILETOS: Os três grandes de São Paulo e o Boca Juniors

CRAQUE ATUANDO NO BRASIL: Ramires, do Cruzeiro



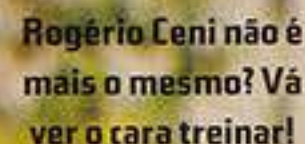
Fã de artes marciais no gênero no cinema, Hernanes se inspira em campo





CONFRONTO NÃO DEFINIDO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

Em débito: TRIGUINHO também pede: volta, Léo!



Em débito: EDUARDO COSTA é o Fábio Santos de 2009



P JOGO PEDEIRA! **B** BABA, TRÊS PONTOS!

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ